

## EDUCAÇÃO: O DESPORTO NA ESCOLA

# O CLUBE DE VOLEIBOL DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE LATINO COELHO EM LAMEGO: UM BREVE RELATO DE UM PROJETO VIVO E DINÂMICO

**Avelino Eira, Alfredo Ferreira, António Silva, Carlos Almeida, Carlos Sanches, Henrique Vaz, João Lázaro, José Guerreiro, Júlio Pimenta, Rui Taboada**

Agrupamento de Escolas Latino Coelho

Autor de correspondência: Avelino Eira; Avenida das Acácias, 5100-070 Lamego; Tel. 968095829; email: avelinohenrique@gmail.com

Os autores do artigo declaram que não existem conflitos de interesses.

### Resumo

*O Clube de Voleibol da Escola Secundária de Latino Coelho nasceu em outubro de 2006, com o objetivo de formar crianças e jovens através de atividades de carácter educativo, ético e desportivo; com a visão de educar os alunos integralmente e fazer da escola um local agradável e aberto à comunidade; com a missão de proporcionar, ao maior número de alunos do Agrupamento de Escolas Latino Coelho, a oportunidade de praticarem desporto, conhecerem novas pessoas e novos lugares. O projeto é fruto de uma perspectiva alargada de Escola acrescentando uma marca de pertença; pelo Desporto, é possível educar a persistência, a autonomia, o espírito de grupo e os afetos.*



### Abstract

*The Volleyball Club of Latino Coelho High School was founded in October 2006. Its main aim was to help children and teens grow healthily with educational, ethic and sporty activities. We wanted to make students feel happy in a cheerful environment open to the whole community. Its mission was to provide most students the possibility of practising sport, getting to know new people and other places. The project is the result of a broadening perspective of School. It's important to emphasise the fact that it's possible to educate persistence, determination, autonomy, team spirit and affections.*

1. O Clube de Voleibol da Escola Secundária de Latino Coelho, Lamego, nasceu em outubro de 2006 com os objectivos concretos de i) melhorar os resultados do Desporto Escolar, ii) aumentar o número de treinos por semana, iii) proporcionar a prática desportiva organizada a um maior número de alunos da Escola e iv) potenciar o Projeto do Gira Volei que tinha sido criado em 2004. Projeto este que se revelou de uma dinâmica incrível entre toda a comunidade discente. Criaram-se 7 campos exteriores que em todos os intervalos, ainda hoje, se encontram repletos de alunos, que organizam quadros competitivos, misturam pares, independentemente das idades, do género e da capacidade intelectual. Curiosamente estes espaços promoveram e promovem organização, ocupação positiva do recreio e vontade de fazer algo em concreto nos tempos livres da Escola. Estas estruturas, numa fase inicial foram discutidas pelos elementos da Direção da Escola; neste momento, no início do ano lectivo de 2016/17, a mesma Direção pondera o aumento de espaço de recreio destinado a mais campos de Voleibol.

Os espaços de recreio na Escola são efetivamente espaços privilegiados de socialização, de aventura e de liberdade, onde a atividade motora assume especial relevância. São espaços onde as crianças e os jovens da Escola dão largas à sua imaginação, ensaiam e treinam comportamentos, em plena liberdade e confiança. Representa ainda um tempo e um espaço de promoção da saúde física e psíquica de crianças e jovens (Mota et al., 2005; Ridgers et al., 2005; Hohman & Weikart, 2007; Eira, 2013).

O projeto por nós idealizado e implementado contribuiu e continua a fomentar espaços de recreio onde uma boa parte dos alunos ocupam o tempo de forma positiva, reflectindo-se em comportamentos mais harmoniosos e disciplinados, inclusivamente na sala de aulas.

Com o Voleibol, modalidade de grande passado cultural em Lamego, começamos a criar, dentro da Escola Secundária de Latino Coelho, modelos identificativos positivos, desenvolveram-se espaços que potenciam maior organização, promovendo grupos variados, quer de diferenciação quer de confronto. Neste sentido o Clube Desportivo, dentro do Projeto Educativo, permitiu e permite uma vivência mais criativa, uma educação mais equilibrada e ligações mais fortes, com sentimentos de pertença, entre a família, o grupo de amigos e a Escola.

O Clube de Voleibol da Escola Secundária de Latino Coelho começa a ter uma grande influência na realidade sociocultural da cidade de Lamego e sua região; para além da sua função integradora, presta serviço formativo e educativo de inegável valor, na sua dimensão muito própria, de defender a todo o momento a necessidade de uma ação complementar, apresentando às crianças e jovens da Escola uma atividade voluntária de ocupação dos tempos livres. Ainda a este propósito o clube veio ajudar a comunidade discente a reflectir sobre a possibilidade de maximizar as suas potencialidades, racionalizar os seus tempos, de estudo, de desporto, de convivência familiar, materializando-as em capacidades concretas expressas pela prática desportiva. Esta convicção está bem patente nas palavras de Jorge Olímpio Bento (1995), ao afirmar que sem motivação para o rendimento, sem vontade e disponibilidade para render e sem educação para o

rendimento não se podem resolver problemas de afirmação pessoal; por outro lado, quando este é procurado livremente e voluntariamente obtido, constitui fonte de bem estar e de satisfação, o que provoca efeitos altamente formativos.

2. O Clube Desportivo só tem razão de ser enquadrado, como está, no projeto Educativo da Escola Secundária de Latino Coelho, como anteriormente referido, e assume desde logo um forte compromisso de interdisciplinaridade, desta forma os Estatutos nascem com a parceria de um Professor de Físico Química e o símbolo é elaborado por um Professor de Educação Visual. Desde o início do Clube até hoje (2016) houve sempre colaboração de vários Cursos Profissionais; os de Cozinha e Hotelaria, muitos lanches, nos primeiros anos de Clube, foram feitos por alunos deste curso profissional; o de Gestão Desportiva e o de Audiovisuais, colaborando sempre na organização de torneios, na comunicação e divulgação do Clube na TV da Escola, nos jornais locais e nas redes sociais. Por outro lado a interação dos Professores de Educação Física com os Professores das outras disciplinas tornou-se fundamental, na monitorização do estudo dos alunos, na marcação dos testes e no diálogo entre os Encarregados de Educação.

Esta perspetiva culmina num compromisso maior dos atletas / alunos com o sucesso escolar e com a sua organização pessoal, pois o Clube existe também, e fundamentalmente, para potenciar as capacidades totais dos alunos e o seu empenho escolar. Este compromisso é realizado com vontade e prazer, porque os alunos começam a fazer algo que os envolve na totalidade, ou como afirma Paulo Cunha e Silva (1999) o encontro que se dá com o lugar de desejo, a exploração da multiplicidade, o eu que se precipita no lugar que o separa do outro. O corpo que se move, que se desloca e reconfigura o lugar, transformando o lugar de desejo no lugar de prazer.

Os alunos que através do Clube melhoraram e melhoram constantemente os seus resultados, porque se organizaram também no estudo e porque os pais tiveram outros motivos para virem à Escola, para fazerem festa na Escola e para se ocuparem com algo mais abrangente para além dos estudos dos seus filhos; ou os alunos que, através do Clube, criaram dinâmicas de gosto pela Escola, fugiram ou retiraram-se de locais menos apropriados e criaram relações positivas com os seus Professores.

3. Com o projeto bem estruturado e já consolidado, os treinos, entre 3 e 4, por semana, são realizados em horas favoráveis para que os alunos rentabilizem o seu tempo, entre as 16:30 e as 18:30, havendo treinos diários nas interrupções letivas do Natal e da Páscoa; as competições são semanais ao longo de todo o ano lectivo, dando-se enorme ênfase ao Desporto Escolar; muito provavelmente, estamos federados para sermos melhores no Desporto Escolar, para criarmos dinâmicas que sejam globais e abrangam um elevado número de alunos do Agrupamento de Escolas Latinos Coelho, realidade que começou em 2012, criando ligações profícuas dentro da Escola e do Clube, desde o Primeiro Ciclo do Ensino Básico até ao Secundário.

Todo este projeto é definido como algo que acrescenta e completa a educação dos nossos alunos, pois não queremos que surjam atletas de alta competição e rendimento, queremos sim contribuir para a educação larga, completa, total das nossas crianças e jovens. É novamente em concordância com o que em tempos afirmou Paulo Cunha e Silva (1999, p. 52), ...” a pessoa não pode ser reduzida a um conjunto de dados numéricos residentes numa tabela qualquer ou sujeita apenas ao desenvolvimento parcelar, necessita de navegar num imenso oceano de conhecimento sensorial e mesmo sensual, deixando as dimensões escondidas passar a dimensões visíveis. Ou o corpo em jogo que nos remete para o macroconceito do Homem integral”.

Estes dez anos têm sido anos de dedicação total ao que melhor tem uma instituição de educação – as crianças e os jovens.

O nosso projeto é sem dúvida fruto de uma perspectiva alargada de Escola, de um grupo que teve visão para apostar num projeto que acrescenta um grande mais (+). Sim, pelo desporto, neste caso o Voleibol e a Ginástica é possível educar a persistência e, acima de tudo, o afeto. A educação da razão não pode ser única e mais importante (o desporto também tem razão, quanto mais não seja a razão de SER) para que tudo realmente seja claro; mas são outras educações, que às vezes ainda não afloraram e que muitas vezes não conseguimos colocar em prática, que podem mexer com o todo da criança e do jovem, conseqüentemente com o ser em relação.

Este nosso projeto está fundamentado nas razões do coração, porque são partilhados afetos, damos a conhecer mundos aos nossos alunos, mundos físicos e humanos, criamos ruturas positivas no *status quo*, tanto do mundo escolar como do mundo desportivo instituído em Portugal.

Criamos ruturas porque levamos a escola para fora dos seus muros; criamos novas vivências, de equipa, de liderança; criamos novos contactos, de confronto e de descoberta de novas capacidades; tudo o que a prática organizada do Desporto pode conferir. Desinstalamos o meio desportivo local e mesmo regional, através de uma Escola que aumentou o número de horas de prática desportiva organizada e de prática desportiva informal, credibilizando o Desporto (escolar e federado).

Esta foi e é uma visão de formar os alunos integralmente e fazer da escola um local agradável e aberto à comunidade. Seguimos o exemplo na missão de proporcionar, ao maior número de crianças e jovens, a oportunidade de praticarem desporto, conhecerem novas pessoas e novos lugares. E, seguimos o exemplo nos valores de um trabalho entre professores, funcionários e pais (comunidade escolar), no sentido de valorizar o ser humano que chega à escola para ser educado e formado.

4. O Clube Desportivo agora no Agrupamento de Escolas Latino Coelho, como anteriormente referido, tem vindo a crescer e a recriar-se, neste sentido, em 2009 nasce a secção de Ginástica, com a Acrobática e os Trampolins, em idades de formação muito baixas, atingindo o

pré-escolar e o primeiro ciclo de forma substancial, assumindo assim, definitivamente, a dimensão de todo o Agrupamento.

Este crescimento é fruto da credibilidade estruturada nos resultados positivos, no Desporto e, fundamentalmente, nas atitudes de cooperação, de responsabilidade e de maturidade que assumem os alunos que arriscaram integrar, de forma comprometida, um projeto que está disponível no Agrupamento e que é apoiado por toda a comunidade escolar.

Com este comprometimento, o Conselho Pedagógico e a Direção acreditaram que era possível fazer uma Escola melhor, que era possível ter alunos mais empenhados com o trabalho diário ao longo das aulas e, neste sentido, as estruturas diretivas quiseram dar um maior incentivo ao projeto, observando que o Desporto Escolar e, particularmente, a Educação Física são atividades determinantes, aumentando a carga horária de Educação Física de 180 minutos semanais para 200 minutos; pois começam, neste Agrupamento, a acreditar que o Desporto pode melhorar as aprendizagens, melhorar a formação integral, melhorar a compreensão do que é o trabalho de grupo e o trabalhar em grupo, exigências para um mundo atual.

Todos acreditamos, neste momento, e com 10 anos de projeto desportivo, no Agrupamento de Escolas Latino Coelho, que o Desporto pode reabilitar a Escola ou, como afirma Bento (2011), a pedagogia do esforço, da acção e da vontade em cumprir uma missão central de fazer o que se quer, mas, acima de tudo, que se queira fazer realmente aquilo que se faz.

Neste sentido, com o Desporto e com a Educação Física muito prática e atuante, a nossa Escola transformou-se num lugar de ambiente mais vivo e solidário, porque muitos dos nossos alunos percorrem outros mundos e outras culturas, confrontam-se e confrontam outros colegas semanalmente, aprendem a respeitar regras, maneiras e modos de estar, criando um sentido ético profundo que os fará mais e melhores Homens. A este propósito, Paulo Cunha e Silva, em 1999, afirmava, que a aprendizagem se faz pelo jogo, que deixou de ser um campo de adversidades, para ser um lugar investido de múltiplos afetos. “O meu adversário já não é o meu inimigo, é uma entidade travestida, mascarada, que por um mecanismo de especularidade, de alteridade reflexiva, me permite entender o meu lugar, o lugar do meu corpo, no seio da linguagem que o jogo des-codifica” (p. 54).

5. Em jeito de conclusão, gostávamos de afirmar que o nosso projeto, de sucesso, nasce da amizade, das cumplicidades, de gostar de estar na Escola porque ela existe para as crianças e para os jovens e porque há lá gente, um grupo, que discute ideias, que planeia, que pensa e que, no essencial, acredita que o Desporto Escolar pode e acima de tudo deve ser uma via de formação integral, na busca da meta, na organização do trabalho, no conhecimento das capacidades pessoais e das capacidades dos outros. O confronto do concreto, o sentir, no imediato e no percurso, o que é ganhar e perder, o que é ser grupo e o que é viver dentro do grupo, com objectivos positivos e com o desenvolvimento da responsabilidade.

Ou o voar mais alto, não para encontrar o sustento dia a dia, mas para encontrar a razão de ser, para nos enquadrarmos e enquadrar os alunos no patamar mais alto da pirâmide de Maslow, na realização pessoal, onde se encontra a ética, a criatividade, a espontaneidade, a solução de problemas, a ausência do preconceito e a aceitação dos factos.

## BIBLIOGRAFIA

- Bento, J. O. (2011). *Manifesto – Em defesa do desporto escolar: Enunciado de Razões*. FADEUP. Porto
- Bento, J. O. (1995). *O outro lado do Desporto*. Campo das Letras – Editores, S.A. Porto
- Eira, P. (2013). *A escola, a família e os contextos na formação para o lazer*. Dissertação apresentada com vista à obtenção do grau de Doutor em Ciências do Desporto. FADEUP. Porto
- Hohmann, M. & Weikart, D. (2007). *Educar a criança*. 4.ª edição, Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa.
- Mota, J., Silva, P.; Santos, M. P.; Ribeiro, J. C.; Oliveira, J. & Duarte, J. (2005). Physical activity and school recess time: differences between the sexes and the relationship between children's playground physical activity and habitual physical activity. *J. Sports Science*, 23(3), 269-275.
- Ridgers, N.; Stratton, G. & Fairclough, S. J. (2005). Assessing physical activity during recess using accelerometry. *Preventive Medicine*, New York, v. 41, n. 1, 102-7.
- Silva, P. C. (1999). *O lugar do Corpo. Elementos Para Uma Cartografia Fractal*. Edições Instituto Piaget. Lisboa.